



## EDUCAÇÃO ESTÉTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NAS CULTURAS INFANTIS

*Raphael Gonçalves Pinheiro Sa, Eliane de Oliveira Bittencourt, Daniela Odete de Oliveira, Adair de Aguiar Neitzel.*

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas  
Artes - Educação Artística

Esta pesquisa foi desenvolvida no GP Cultura, Escola e Educação Criadora entre 2019 e 2022. A primeira pesquisa foi desenvolvida entre 2019 e 2021 e teve como objetivo discutir sobre a importância e influência da formação estética docente na prática pedagógica dos professores cursistas do PIBID de Música. É uma pesquisa de abordagem qualitativa. Realizamos a coleta dos dados por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro professores de Música de Rede Municipal de Ensino de Itajaí, egressos do PIBID. Para processo de categorização e análise dos dados nos alicerçamos na Análise Textual Discursiva (ATD). Por utilizarmos o método indutivo, as categorias foram construídas a partir de um olhar meticuloso sobre as entrevistas - corpus da pesquisa - as quais possibilitaram a fragmentação e o agrupamento dos relatos por unidades de sentido e, no diálogo constante com teóricos afins fizemos a análise tecendo o metatexto, essencial à realização desse trabalho. Ao utilizarmos a metodologia Análise Textual Discursiva nos fundamentamos em Moraes e Galiazzi (2007), para Educação Estética nos alicerçamos em Duarte Jr (2010), para trabalhar Educação Estética Musical nos sustentamos teoricamente em Schafer (2011) e para Formação Docente utilizamos Nòvoa (2002, 2017). A formação promovida pelo PIBID possibilitou aos seus participantes o contato sensível com a arte e experiências estéticas estimulando-os a pensar, sentir, e olhar o outro de maneira mais afetuosa. Mesmo diante de inúmeros desafios apontados pelos participantes, como materiais pedagógicos insuficientes, salas de aulas inadequadas acusticamente ou em locais adaptados, entre outros, ouvir o professor dizer que gosta do seu trabalho, e esses desafios lhe possibilita a reflexão, inquietação e reinvenção da prática pedagógica. Professores que diante de seus relatos, conseguem fazer um trabalho diferenciado e prazeroso, transformando as suas salas de aulas em espaços propositores e potencializadores de fruição, sensibilidade e conhecimento. A segunda pesquisa foi desenvolvida entre 2021 e 2022 no CAU da Univali, Campus Itajaí e ainda está em fase de análise. Tem como tema a repercussão de experiências estéticas e artísticas nas culturas infantis e traz como problema de pesquisa a seguinte questão: como experiências estéticas e artísticas repercutem na expressão de crianças de quatro e cinco anos? Para tanto, o objetivo geral busca compreender a repercussão de experiências estéticas e artísticas na expressão de crianças de quatro e cinco anos. Esta pesquisa tem caráter qualitativo e está ancorada na perspectiva interpretativa de geração e análise de dados, ao considerar a participação das crianças na produção e reprodução da(s) cultura(s). Trata-se de uma pesquisa Etnográfica em que a pesquisadora, pela observação participante, esteve imersa no cotidiano dos sujeitos da pesquisa, crianças de quatro e cinco anos de idade, do Contraturno I, da Educação Infantil. Como instrumentos para a coleta e geração de dados, utilizamos: o diário de campo, registros fotográficos e audiovisuais, desenhos e narrativas orais das crianças. O diário de campo e as narrativas orais das crianças foram analisados por meio da análise de conteúdo, segundo Franco (2005), já para os registros fotográficos, audiovisuais e os desenhos das crianças, analisamos a partir dos conceitos de Punctum e Studium, de Roland Barthes (1984). No aporte teórico, dialogamos com autores da Educação Estética (SCHILLER, 2017; DUARTE JÚNIOR, 2001, 2012) que compreendem a Arte como uma potência estética e da Sociologia da Infância (CORSARO, 2011; MARCHI, 2010; SARMENTO, 2007; 2009), que concebem a criança como atores sociais e a infância em sua pluralidade. Ambas as pesquisas foram desenvolvidas junto a doutorandas do PPGE da Univali.

Palavras-chave: Educação estética. Formação de professores. Culturas infantis. .

Programa de Bolsas de Pesquisa do Art. 171 /FUMDES / UNIEDU / Governo de Santa Catarina / UNIVALI